



INSTITUTO ECOAR  
PARA A CIDADANIA

## Aprendizado e Ação

2006

2007

2008

relatório de  
sustentabilidade

### **Sociedades sustentáveis**

Sociedades sustentáveis são ecologicamente equilibradas e socialmente justas. Conservam entre si relação de interdependência e diversidade, e requerem responsabilidade individual e coletiva em nível local, nacional e planetário.

São sociedades onde a manutenção do equilíbrio ecológico e a justiça social, recebem a mesma ênfase que os aspectos econômicos e monetários do desenvolvimento, e onde há uma compreensão coletiva da natureza sistêmica das crises que ameaçam o futuro da humanidade.

Para a construção de sociedades sustentáveis é necessário planejar e implementar alternativas às políticas vigentes, buscando equilíbrio com o contexto social e ecológico. Dentre essas alternativas está a necessidade de transformação dos programas de desenvolvimento que reproduzem o atual modelo insustentável de crescimento, com seus terríveis efeitos sobre o ambiente e a diversidade de espécies, incluindo a humana.

### **Desenvolvimento local sustentável**

É o conjunto de ações em prol da sustentabilidade baseadas em estratégias multidimensionais e alternativas que articulem a equidade social, o equilíbrio ambiental e a promoção econômica de forma que não ameace a vida.

O modo com o qual olhamos a cidade e refletimos sobre ela, está diretamente vinculado ao conhecimento pessoal que dela temos. A forma de nos relacionar com o ambiente onde vivemos também influencia nossa atuação cotidiana em suas diversas dimensões, familiar, profissional, cidadã. Portanto, a construção de um olhar mais atento às questões coletivas depende, em muito, da compreensão do contexto que nos envolve, da percepção da interconexão entre os fenômenos, da relação de nossos pequenos atos do dia a dia com o agravamento ou minimização de problemas locais e globais.

Assim, para que se possa desencadear um processo de desenvolvimento sustentável em uma determinada localidade é preciso envolver todas as comunidades em um processo participativo de locução e de tomada de decisão.

Uma sociedade é composta de muitas comunidades, com suas especificidades, peculiaridades, diversidade. É preciso cuidar de cada uma delas, estimulá-las a refletir sobre os problemas que as afligem, sonhar coletivamente as melhorias necessárias, definir quais as ações prioritárias, articular os órgãos públicos e privados, criando o sentido de co-responsabilidade da comunidade na construção do desenvolvimento local sustentável.

## **Educação para sustentabilidade**

O grande objetivo da Educação para Sociedades Sustentáveis ou para Sustentabilidade é gerar, com urgência, mudanças na qualidade de vida e maior consciência de conduta pessoal, assim como harmonia entre os seres humanos e destes com as outras formas de vida.

A educação para sustentabilidade pressupõe uma visão sistêmica de mundo e sua fundamentação teórica está baseada na Teoria dos Sistemas Vivos, o que significa ensinar ecologia profunda de maneira holística e interdisciplinar, promovendo o encontro entre os múltiplos saberes e fazeres, a ciência e a sabedoria tradicional, o conhecimento produzido nas academias, nas ONGs, nos movimentos populares.

Significa conhecer não só o metabolismo natural e estudar os impactos das ações antrópicas no meio ambiente, mas também o metabolismo social, as repercussões dos impactos dos ecossistemas nas relações sociais e das estruturas sociais na natureza, conhecer o contexto, a história, projetar o futuro com base em princípios e valores coletivos, inspirados nas lições que a natureza nos dá ao manter a Vida, com equilíbrio e harmonia, no Planeta há mais de 3 bilhões de anos.

Educar para uma vida sustentável é promover o entendimento de como os ecossistemas sustentam a vida e assim obter o conhecimento e o comprometimento necessários para desenhar comunidades humanas sustentáveis.

## **Mudanças climáticas**

Já não existem mais dúvidas no âmbito científico e político que o Aquecimento Global, é causado pelo acúmulo de Gases de Efeito Estufa (gás carbônico, metano e óxido nitroso, entre outros) emitidos pela humanidade nos últimos 150 anos. Emissão esta que é consequência direta do modelo civilizatório adotado, em especial, pelos países mais desenvolvidos.

O Aquecimento Global é cumulativo, complexo e abrangente e já causa impactos significativos no clima, como o aumento de 0.8° Celsius na temperatura média da Terra, o aumento no volume e na intensidade das chuvas, os longos períodos de estiagem, a maior frequência de furacões e ciclones, as temperaturas extremas, entre outros fenômenos, demonstrando que, de uma forma ou de outra, em maior ou menor escala, suas consequências afetarão todos em todos os lugares.

As comunidades podem e precisam ser convocadas a compreender este contexto e estimuladas a exercer ativamente sua cidadania planetária. Precisam acompanhar e influir nas discussões sobre a diferenciação de responsabilidade de cada país no caos climático que estamos vivendo, necessitam conhecer as vulnerabilidades do local onde vivem e se preparar para enfrentar os impactos previstos.

Somente quando a população de todo o Planeta tiver condições de compreender que, pela primeira vez na história da humanidade, estamos frente à uma ameaça capaz de comprometer a continuidade de nossa caminhada enquanto espécie nesta Terra; somente quando nos entendermos como parte de uma única comunidade biótica, e colocarmos os interesses da humanidade acima dos pessoais, poderemos aprender a exercer nossa cidadania planetária e começar a ganhar a luta para garantir a vida com qualidade no Planeta, para todos desta e das futuras gerações.

# SUMÁRIO

**Carta da Presidente pág. 1**

**Parâmetros do Relatório pág. 4**

## **Perfil e Estratégia**

- O Instituto Ecoar pág. 7
- Nossa História pág. 8
- O que fazemos pág. 9
- Estratégia pág. 10

## **Gestão e Desempenho**

- Governança pág. 12
- Estrutura Organizacional pág. 13
- Tomada de Decisão pág. 14
- Relações com Públicos de Interesse pág. 16
- Idoneidade pág. 17
- Colaboradores pág. 19
- Aspectos Econômicos pág. 22
- Aspectos Ambientais pág. 28
- Aspectos de Comunicação pág. 32

## **Projetos e Atividades**

- Projetos e Atividades pág. 36
- Impactos pág. 37
- Análise e Desafios Futuros pág. 40
  - Contribuições para Sociedade
  - Perguntas Que Não Querem Calar
  - Conquistas e Aprendizados
  - Desafios para o Futuro
- Lista de Projetos e Atividades pág. 45

**Sumário de Conteúdo da GRI pág. 51**

**Expediente pág. 58**



# CARTA DA PRESIDENTE

## O desafio do nosso primeiro relatório de sustentabilidade

"As causas da atual crise econômica teriam sido moderadas se tivéssemos um sistema global transparente e responsável com base no exercício da devida diligência e na comunicação pública da performance ambiental, social e da governança". Esta frase de apelo que se encontra na abertura da "Declaração de Amsterdam sobre Transparência e Reporte", lançada em março de 2009 pela Global Reporting Initiative (GRI) e que conclama governos a estabelecer políticas que exijam que as companhias comuniquem publicamente suas questões sociais, ambientais e de governança, foi um dos motes inspiradores que nos levaram ao intenso processo de reportar o desempenho do Instituto Ecoar a seus grupos de interesse.

Um dos princípios fundantes de nossa instituição é o da transparência absoluta, nossas diretrizes traduzem-se na busca pelo aprimoramento contínuo de nosso desempenho social, ambiental e econômico. Nós, no Ecoar, que atuamos como agentes ativos de transformação da sociedade global rumo a um mundo sustentável, sentimo-nos também compelidos a tornar pública nossa atuação. Assim, aqui estamos apresentando nosso primeiro relatório de sustentabilidade, com base nas Diretrizes G3 da GRI, atendendo à aplicação mais completa, Nível A, verificada e aprovada pela própria GRI.

Não foram poucos nossos objetivos ao decidir mergulhar em um processo como este:

**Amadurecer:** fomentar um exercício de reflexão, análise e amadurecimento interno da nossa Instituição, ancorado em diretrizes internacionais que nos auxiliem a criar um processo contínuo de monitoramento de nossos resultados e avaliação de nosso desempenho para que não nos embrenhemos pelos atalhos esquecendo-nos da rota principal.

**Desbravar caminhos:** em todo o mundo as ONGs estão apenas começando a estabelecer uma prática de reporte seguindo as diretrizes GRI. No Brasil somos a primeira organização da sociedade civil a iniciar este processo e queremos com isso contribuir para inspirar o terceiro setor a adotar esta prática contribuindo para seu desenvolvimento e amadurecimento institucional.

**Coerência entre discurso e prática:** em nosso trabalho sensibilizamos organizações em geral, para que tenham uma atuação transparente e responsável. Queremos, pois, inspirar pelo exemplo, evidenciando que somos uma instituição que adota internamente as atitudes e práticas que apregoa, que a missão de contribuir para a construção de sociedades sustentáveis, não está apenas traduzida em nossos projetos e atividades, mas sobretudo internalizada no cotidiano de cada uma e cada um de nossos colaboradores.

**Comunicar:** para que se estabeleçam relações de confiança é preciso que haja comunicação e transparência em todos os processos. Com o relatório queremos que nossos públicos de interesse possam saber mais o que temos feito, como é a nossa gestão, como temos nos desenvolvido, que resultados atingimos, como assimilamos e traduzimos a influência do contexto atual, para onde queremos ir e como pretendemos ir.

### **Oportunidades e Desafios do Contexto Atual**

Os caminhos trilhados pela sociedade global nos últimos séculos culminaram claramente em uma crise civilizatória sem precedentes, evidenciada pela iniquidade social, pela crise ambiental e por uma crise financeira que abala os alicerces do mundo moderno. Esta trajetória espiralada culminou no que podemos chamar de um ponto propício a mudanças.

Ao longo das últimas décadas, diversos setores da sociedade passaram a conhecer, se interessar e até mesmo se aprofundar no conceito da sustentabilidade ou de desenvolvimento sustentável. Este envolvimento global, embora ainda muito aquém do desejado e do necessário, já se faz evidente nas

manifestações da mídia, nos avanços da legislação e das políticas públicas, nos investimentos empresariais, e nas mudanças de hábitos da sociedade. O aquecimento global e as graves mudanças climáticas dele decorrentes estão na pauta global e vêm produzindo movimentos mundiais em torno da busca de alternativas de solução, tecnológicas, políticas, legais e de mercado. A nova economia de baixo carbono, ou low carbon, está em avançado processo de gestação, seu advento deve transformar radicalmente o modelo de desenvolvimento vigente e influenciar o modo de vida das populações em todo o mundo.

Esta combinação de fatores oferece uma oportunidade excepcional para a evolução das organizações sociais de uma maneira geral e, por conseguinte, para o Instituto Ecoar que tem como alicerce de sua missão a fomento à construção de um novo paradigma civilizatório. O desafio com que nos deparamos é o de nos preparar para contribuir cada vez mais eficazmente com a construção de uma nova sociedade global, baseada em princípios e padrões sustentáveis. Como atender a este desafio em tempos de crise financeira global onde a disponibilidade de recursos e financiamentos para projetos socioambientais torna-se ainda mais tímida, não nos permitindo expandir e às vezes nem mesmo manter valiosos recursos humanos em nossos quadros permanentes? Como enfrentar a competição pelos recursos das empresas que formam seus próprios institutos para realizar os seus projetos de responsabilidade social e ainda concorrem com as ONGs na captação de outros recursos? Como participar de editais públicos, onde na maioria das vezes se contrata pelo menor preço, enfrentando grandes empresas de consultoria, nacionais e internacionais, que se constituíram para atuar em um setor que julgam promissor para os negócios?



Embora a proliferação de empresas atuando no setor socioambiental por um lado complemente nossa atuação contribuindo para que as ações para o desenvolvimento sustentável se multipliquem, por outro traz o risco de que projetos e programas de maior profundidade, de mais longo prazo, de ação transformadora e que realmente possam conduzir para a autonomia e emancipação de grupos sociais vulneráveis, se tornem inviáveis do ponto de vista financeiro.

Garantir o desenvolvimento institucional contínuo, a produção de conhecimento inovador, o aprimoramento metodológico e a excelência dos resultados por meio de uma gestão eficaz e profissionalizada sem abrir mão dos princípios e valores que permearam a história do Ecoar é a questão que se nos coloca em tempos de dificuldade como os que ora vivemos.

Questão esta que não podemos deixar de responder para prosseguir em nossa caminhada em prol da construção de sociedades sustentáveis e felizes.

### **Passado, presente e futuro**

Os 3 últimos anos, aqui relatados, foram marcados por inovações importantes em nossa atuação. Passamos a atuar mais fortemente em áreas como as de cursos e palestras em todo o território nacional. Reforçamos nossa participação em redes e seminários internacionais estabelecendo parcerias promissoras. No tema clima, aproximamo-nos de setores que julgamos de extrema importância pela potencialidade de impacto de suas atividades e passamos a trabalhar no sentido de contribuir para evitar este impacto negativo transformando-o em positivo. Um desafio e tanto!

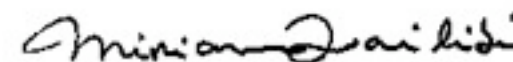
Os projetos e ações realizados geraram significativos impactos positivos diretos e indiretos nas comunidades, nas empresas, nas organizações do terceiro setor e nos órgãos públicos com quem trabalhamos tanto na dimensão social quanto na ambiental e econômica. Uma satisfação e uma sensação de dever cumprido!

Na parte estrutural e administrativa do Ecoar tivemos uma grande evolução, garantindo durante dois anos uma equipe permanente de alta qualidade, bem remunerada, além de termos investido em melhorias na infra-estrutura de trabalho. No último dos anos relatado, todos nossos esforços se concentraram em não retroceder em nossos avanços.

Para o próximo período, precisamos equacionar a escassez de recursos públicos e privados de modo a não comprometer nossas atividades, nossa meta de construir mais parcerias, de aprimorar nossas metodologias, ampliar nossa rede de relacionamento para que possamos participar ativamente do enfrentamento da crise global, minimizando seus impactos especialmente junto às comunidades mais vulneráveis, de forma cada vez mais produtiva, inovadora e profícua.

Convidamos vocês a explorarem este relatório para conhecerem mais sobre quem somos, nossa forma de gestão, nossos resultados dos últimos três anos e nossos planos futuros. Nos colocamos totalmente à disposição para receber seus comentários, dúvidas, críticas e sugestões.

Boa leitura.



Miriam Duailibi

Presidente



## PARÂMETROS DO RELATÓRIO

A idéia de redigir um relatório de sustentabilidade seguindo as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative) surgiu em um trabalho desenvolvido por uma equipe internacional de alunos do mestrado de Liderança Estratégica para Sustentabilidade do Blekinge Technology Institute (BTH) na Suécia. Esta equipe de 5 alunos vindos de três países diferentes, Brasil, China e Estados Unidos, elaborou uma análise e proposta de plano estratégico para o Instituto Ecoar como um estudo de caso para uma das disciplinas do mestrado.

Dentre os resultados, uma das ações considerados de maior importância, foi a elaboração do relatório com base nas diretrizes GRI. Este passo foi definido como de grande relevância para o desenvolvimento da organização como um todo, já que abrangia processos internos de amadurecimento e reflexão, e externos de transparência e fortalecimento de relações com públicos de interesse.

O desafio foi aceito pelo Instituto e este é então seu primeiro relatório de sustentabilidade. Ele segue as diretrizes G3 da GRI, atendendo à aplicação mais exigente e completa, a de Nível A, que indica que foram relatados todos os indicadores fundamentais de sustentabilidade, ou justificados os motivos em casos de omissão de algum indicador. O relatório não sofreu processo de verificação externa, entretanto foi submetido ao processo de análise pela própria instituição GRI, da qual recebeu o selo de confirmação do Nível A declarado.

O período coberto são os anos de 2006, 2007 e 2008. A partir desta primeira experiência iremos estudar qual a periodicidade mais adequada para o ciclo de emissão de nossos relatórios.

Os limites do relatório foram definidos como: todas as ações e impactos gerados diretamente pelo Ecoar nas diferentes localidades em que atuou nos últimos três anos. Os impactos indiretos, como das ações de seus fornecedores foram considerados em certo grau.

A definição do conteúdo e materialidade foi feita em dinâmicas e diálogos internos onde se priorizou os temas a serem abordados de acordo com: a importância para o Instituto; as demandas em destaque diante da conjuntura atual; e, tudo o que se mostrou relevante de se comunicar, de acordo com nossa experiência e diálogo com nossos públicos de interesse (stakeholders). Sendo uma experiência inicial, não foram criados mecanismos formais de consulta aos públicos de interesse.

O processo de elaboração contou com uma coordenadora geral e com a participação de todos da equipe do Instituto. Foi um processo de aprendizagem que contribuirá para um processo contínuo de desenvolvimento.

Desejamos que este relatório seja útil principalmente para: todos os nossos colaboradores; nossos parceiros, clientes e financiadores; os públicos atendidos por nossos projetos e ações; a sociedade civil em geral; a mídia; outras organizações do terceiro setor. Esperamos ainda que ele estimule as organizações não governamentais a relatarem sua performance de acordo com os indicadores GRI.

Ele está disponível em formato PDF, livre para download, e em formato virtual interativo através do software See-it®, ambos em nosso website.



Entre em contato conosco:  
Instituto Ecoar para a Cidadania  
TEL: +55 11 3129-5765  
ecoar@ecoar.org.br  
www.ecoar.org.br

# PERFIL E ESTRATÉGIA

**Carta da Presidente** pág. 1

**Parâmetros do Relatório** pág. 4

## **Perfil e Estratégia**

- O Instituto Ecoar pág. 7
- Nossa História pág. 8
- O que fazemos pág. 9
- Estratégia pág. 10

## **Gestão e Desempenho**

- Governança pág. 12
- Estrutura Organizacional pág. 13
- Tomada de Decisão pág. 14
- Relações com Públicos de Interesse pág. 16
- Idoneidade pág. 17
- Colaboradores pág. 19
- Aspectos Econômicos pág. 22
- Aspectos Ambientais pág. 28
- Aspectos de Comunicação pág. 32

## **Projetos e Atividades**

- Projetos e Atividades pág. 36
- Impactos pág. 37
- Análise e Desafios Futuros pág. 40
  - Contribuições para Sociedade
  - Perguntas Que Não Querem Calar
  - Conquistas e Aprendizados
  - Desafios para o Futuro
- Lista de Projetos e Atividades pág. 45

**Sumário de Conteúdo da GRI** pág. 51

**Expediente** pág. 58



## **O INSTITUTO ECOAR**

Nossa missão é contribuir para a construção de sociedades sustentáveis. Somos uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), sem fins lucrativos, e atuamos com educação para sustentabilidade, mudanças climáticas e desenvolvimento local sustentável. Nossa sede fica em São Paulo-SP, trabalhamos em todo o Brasil e com parcerias internacionais, possuímos 17 anos de atuação nesta área.



# NOSSA HISTÓRIA

O Instituto foi fundado em 1992 por profissionais, estudiosos e ambientalistas logo após a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO-92) e o Fórum Global 92.

Tendo como fio condutor de suas ações a educação ambiental foi um dos criadores do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, documento referência para educadores e educadoras em todo o mundo.

A partir de 1996, voltou seus esforços para projetos de intervenção junto à populações que vivem em áreas densamente urbanizadas e degradadas do ponto de vista socioambiental. O objetivo era mostrar que é possível a uma comunidade melhorar sua qualidade de vida, a partir de si mesma, com justiça social e conservação ambiental.

Em 1994, delineou um novo eixo de atuação e criou a Associação Ecoar Florestal com o objetivo de desenvolver ações voltadas à produção, restauração e conservação florestal. A Associação e o Instituto Ecoar trabalharam em parceria até 2008, momento em que a Associação alçou vôo próprio em busca de seus caminhos.

O Instituto Ecoar foi premiado em 1998 pelo seu Programa de Sequestro de CO<sub>2</sub> no 2º Concurso de Idéias Inovadoras em Captação de Recursos, promovido pela ASHOKA Empreendedores Sociais. Desde então criou diversos programas de sensibilização pública para informar e formar indivíduos e comunidades para a mudança de práticas e hábitos que possam reduzir e mitigar a emissão de gases de efeito estufa.

O Ecoar atua fortemente em regiões metropolitanas, periurbanas e rurais, elaborando e implementando programas e projetos de melhoria de desenvolvimento local sustentável, florestamento urbano, gerenciamento participativo de bacias hidrográficas, elaboração de Agenda 21 local, criação e animação de redes, minimização e gerenciamento de resíduos, minimização de conflitos e gestão compartilhada, além de promover e participar em seminários, conferências e fóruns em todo o país e no exterior.

Em 2001 recebeu o prêmio Top Social, da ADVB, pelo inovador projeto Convivência e Parceria, onde construiu a Agenda 21 do Obati, a primeira agenda 21 de um oleoduto do mundo.

Desenvolveu capacidade e metodologia para atuar no fomento aos processos de responsabilidade socioambiental e sustentabilidade das empresas, nas áreas técnicas e de gestão, estando entre seus clientes Petrobras, Itaipu, Votorantin e Suzano Papel e Celulose. Consagrou posição de importância na área de mitigação das mudanças climáticas através de atuação inovadora em pesquisa na área de sustentabilidade nos processos de sequestro e armazenamento geológico de carbono, em conjunto com a Petrobras e o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Concebeu e coordena em parceria com a Universidade Positivo em Curitiba-PR e o Instituto EcoClima, o primeiro curso de especialização em Mudanças Climáticas, Mercado e Sequestro de Carbono do Brasil; em seu corpo docente conta com diversos professores membros do IPCC – prêmio Nobel da Paz em 2007.

Buscando cada vez mais a transparência e sustentabilidade de suas atividades, em 2008 o Ecoar aderiu às diretrizes da Global Report Initiative (GRI) em seu processo de gestão, lançando o primeiro relatório de sustentabilidade GRI de ONG no Brasil.

O Ecoar se propõe a ser um espaço de reflexão, construção e difusão de novas metodologias, novos conceitos, novas tecnologias. Um espaço de diálogos, de encontros entre os múltiplos saberes e fazeres, uma comunidade de aprendizagem dos princípios e valores da Educação Ambiental, acrescidos de cientificidade, técnica, eficiência e eficácia.

O amadurecimento e consolidação dos trabalhos do ECOAR geram constantemente material institucional e instrucional, considerados referência no setor de educação para a sustentabilidade. O Ecoar segue seu percurso, escrevendo a sua história, que se confunde com a história da Educação Ambiental no Brasil, buscando constante aprimoramento, perseguindo a eficiência, a eficácia e a profissionalização, como ferramentas para contribuir, cada vez mais, com a construção de um Brasil e de um Planeta Sustentável.



## **Nosso Diferencial**

Uma instituição totalmente brasileira com visão global. Dialoga e conhece bem os diversos setores: público, privado, terceiro setor e sociedade em geral. Possui grande flexibilidade em suas formas de atender à sua missão, atuando nos campos sociais, ambientais e de governança, permeando com educação tudo o que faz.

# **O QUE FAZEMOS**

Nossas áreas de atuação são:

**Educação para Sustentabilidade**

**Mudanças Climáticas**

**Desenvolvimento Local Sustentável**

Com foco na construção de sociedades sustentáveis e educação, atuamos de variadas formas:

- Consultoria
- Projetos
- Assessoria técnica
- Comunicação
- Militância ambientalista

## **Nossa Missão**

Contribuir – junto ao Estado, órgãos do governo, legisladores e formuladores de políticas públicas, bem como junto aos profissionais de diversas áreas e instituições, formadores de opinião e a sociedade em geral – para a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

## **Nossos Valores**

No desenvolvimento de sua missão, o Ecoar se pauta nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficiência e respeito à diversidade.



# ESTRATÉGIA

O contexto atual e os resultados colhidos nos últimos anos forneceram bases para a revisão de nosso Plano Estratégico. De forma resumida estão aqui os principais focos estratégicos para este próximo período.

## Prioridades de Ação:

- Criação de Programa de Captação de Recursos
- Ampliação da atuação do Ecoar em todo o Brasil
- Ampliação da articulação com o Setor Público
- Ampliação da atuação no cenário ambiental internacional

## Fortalezas

Competência  
Engajamento  
Profissionalismo  
Vanguarda

## Fraquezas

Número reduzido da equipe  
Fluxo inconstante de entrada de recursos

## Oportunidades

Sociedade amadurecida e consciente sobre problemas ambientais

Limitação geográfica de atuação

## Riscos

Cortes dos recursos para projetos em decorrência da crise econômica

Impossibilidade de manter equipe fixa capacitada



# GESTÃO E DESEMPENHO

**Carta da Presidente** pág. 1

**Parâmetros do Relatório** pág. 4

## **Perfil e Estratégia**

- O Instituto Ecoar pág. 7
- Nossa História pág. 8
- O que fazemos pág. 9
- Estratégia pág. 10

## **Gestão e Desempenho**

- Governança pág. 12
- Estrutura Organizacional pág. 13
- Tomada de Decisão pág. 14
- Relações com Públicos de Interesse pág. 16
- Idoneidade pág. 17
- Colaboradores pág. 19
- Aspectos Econômicos pág. 22
- Aspectos Ambientais pág. 28
- Aspectos de Comunicação pág. 32

## **Projetos e Atividades**

- Projetos e Atividades pág. 36
- Impactos pág. 37
- Análise e Desafios Futuros pág. 40
  - Contribuições para Sociedade
  - Perguntas Que Não Querem Calar
  - Conquistas e Aprendizados
  - Desafios para o Futuro
- Lista de Projetos e Atividades pág. 45

**Sumário de Conteúdo da GRI** pág. 51

**Expediente** pág. 58



## **GOVERNANÇA**

O Instituto Ecoar possui uma estrutura organizacional que se baseia no modelo brasileiro exigido para OSCIPs (veja na próxima página). Somos uma organização de pequeno porte, em média 16 colaboradores fixos nos últimos três anos, e nossa forma de governança é simples.

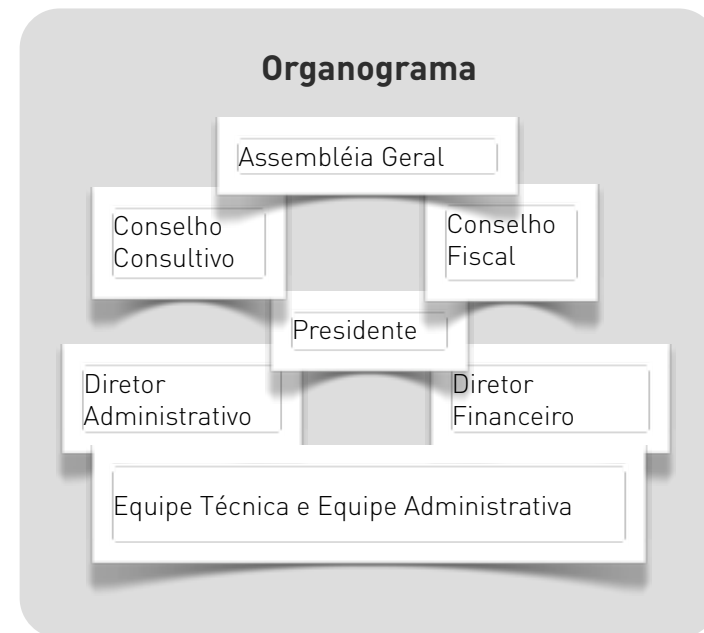
Nossos processos em geral são geridos de forma integrada e orgânica. Para fins de comunicação aqui separamos em: Estrutura Organizacional, Tomada de Decisões, Relações com Públicos de Interesse, Idoneidade, Colaboradores, Aspectos Ambientais, Aspectos Econômicos e Aspectos de Comunicação.



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

De acordo com a legislação brasileira para OSCIPs:

- A Diretoria Executiva é composta pelo Presidente, Diretor Financeiro e Diretor Administrativo. Esta diretoria é assessorada pelo Conselho Consultivo e sua parte financeira e de bens é fiscalizada pelo Conselho Fiscal.
- O órgão deliberativo máximo é a Assembléia Geral, composta pela Diretoria Executiva, e 12 membros independentes: 5 conselheiros consultivos com 2 suplentes e 3 conselheiros fiscais com 2 suplentes. A Assembléia Geral em si não possui um presidente.
- As equipes técnica e administrativa realizam as atividades do Ecoar e respondem à Diretoria Executiva.



**Comunicação interna:** o acesso interno a cada grupo componente do Ecoar é livre. Os técnicos e consultores podem a qualquer momento, levantar questões e oferecer sugestões a serem levadas a Assembléia Geral, podendo eles mesmos convocá-las.



# TOMADA DE DECISÃO

O conselho consultivo e fiscal e a diretoria executiva trabalham em perfeita harmonia, sendo que os conselhos delegam à diretoria a responsabilidade pelas decisões e direções tomadas.

O processo de tomada de decisões institucionais e estratégicas se dá diretamente pela Diretoria Executiva. Para determinados assuntos também participam as equipes técnica e administrativa.

O constante diálogo entre os colaboradores e a diretoria executiva, a atenção contínua ao nosso desempenho, bem como ao contexto que nos influencia e a que influenciaremos, nos guia para identificação de riscos e oportunidades, e para avaliação e melhorias de nosso desempenho como um todo. Não há processos formais de auto-avaliação instituídos na Instituição.

**Gerência dos projetos e atividades:** A equipe técnica possui grande autonomia para coordenar e decidir dentro dos projetos e atividades em que estão envolvidos, tendo sempre o respaldo da Diretoria Executiva que é a responsável por todos os projetos.

## Princípios que nos orientam

Nossas decisões e ações seguem os valores definidos no estatuto e os princípios endossados pela instituição, como: o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, a Carta da Terra e a Carta das Responsabilidades Humanas.

Os conceitos e práticas de sustentabilidade promovidos pelo Ecoar em suas atividades estão alinhados ao princípio da precaução. Sempre que pairar alguma dúvida ou suspeita sobre a possibilidade de uma atividade, programa ou projeto da instituição, de clientes ou parceiros causarem impactos socioambientais, culturais ou econômicos às comunidades e/ou ao ambiente, o Ecoar opta por não realizá-los.

**Nossa estrutura organizacional funcionou assim...**

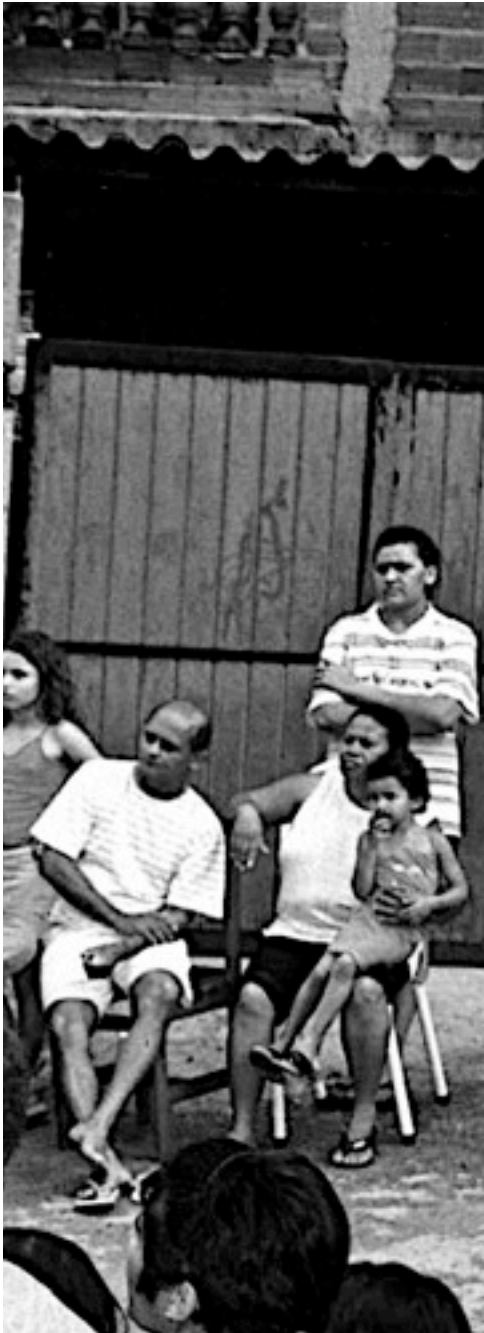
- Reuniões da Assembléia Geral ocorreram uma vez por ano e todos os sócios, conselheiros, diretoria e equipe do Ecoar dela participaram; o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal se reuniram uma vez ao ano para conhecer as atividades do ano e também deliberar sobre rumos e caminhos do Ecoar para o próximo ano.
- O Conselho recebeu informes sobre as atividades do Ecoar, assim como consultas virtuais sobre decisões importantes.
- Reuniões de equipe (diretoria executiva, equipe técnica e administrativa) ocorreram mensalmente com poucos períodos de interrupção.
- Foram realizadas dois processos de planejamento integrado, sendo que no último, foi feito planejamento para os próximos 5 anos, abrangendo os anos de 2007 à 2012.

**As principais mudanças em nossa estrutura foram...**

- Fomos certificados como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) pelo Ministério da Justiça (veja mais a esse respeito na sessão sobre Idoneidade pág. 17).
- Mudança de nossa sede do bairro Paraíso em São Paulo para o centro de São Paulo. Esta opção se deu pela busca de mais espaço e melhor estrutura para atender aos nossos clientes, assim como para contribuir com a revitalização do centro da cidade.
- A separação física e profissional da Associação Florestal Ecoar do Instituto Ecoar. A Associação foi criada pelo Instituto em 1994 e funcionavam na mesma sede, embora com figuras jurídicas independentes. A razão da separação foram, sobretudo, as diferenças de visão sobre os caminhos das entidades.

**Desafios para o futuro**

- Revisar o Planejamento Estratégico 2007-2012 a todo início de ano.
- Criar mecanismos para que o conselho consultivo participe mais ativamente no planejamento estratégico da instituição.
- Manter as reuniões de equipe mensais.



## RELAÇÕES COM PÚBLICOS DE INTERESSE

Nossos públicos de interesse ou stakeholders, são todos aqueles que influenciam ou são influenciados por nossas atividades. Os grupos com os quais nos engajamos são definidos de acordo com as necessidades e circunstâncias dos projetos desenvolvidos.

### **Nossos públicos de interesse:**

Nossos colaboradores e consultores; governos (nas esferas municipais, estaduais e federal); empresas; comunidades de baixa renda; sociedade civil em geral; instituições de pesquisa e ensino; mídia; organizações do terceiro setor, etc.

Neste período foram realizadas reuniões e diálogos em dinâmicas não sistematizadas, envolvendo estes públicos. Temas e desafios surgiram nos levando a desenvolver ações específicas, como por exemplo:

Com nosso público interno: houve demandas e ações foram tomadas voltadas a realizar um relatório GRI do Ecoar, a necessidade de avaliações internas, propostas de projetos específicos e criação de políticas internas. Todos os processos ocorreram de maneira participativa.

Com stakeholders externos: uma das características de atuação de nossa organização é a de criar grande sinergia entre os diferentes stakeholders. Portanto, questões levantadas por nossos públicos de interesse externos muitas vezes traduzem-se em projetos de intervenção e ação. Entre estes podemos listar: o MBA em Mudanças Climáticas e Sequestro de Carbono; Ferramenta de Diagnóstico Sistêmico - Ecomapa; o Mapa Brasileiro de Sustentabilidade para Tecnologias e Empreendimentos de Captura, Transporte e Armazenamento de CO<sub>2</sub>, junto ao MCT (Ministério de Ciência e Tecnologia do Brasil) e Petrobras; a participação na elaboração do Tratado de Educação Ambiental em 1992, bem como a sua revisão em 2009; entre outras medidas.



# IDONEIDADE

**Contexto:** Ser uma organização do terceiro setor no Brasil atualmente traz inúmeros desafios. No período de tempo aqui relatado, vários casos de ONGs criadas e utilizadas para desvio de dinheiro e outros escândalos financeiros, se tornaram públicos. Isso contribuiu para que se criasse um clima de dúvida sobre a idoneidade dessas entidades e seu verdadeiro propósito. As inúmeras ONGs idôneas e que realizam trabalhos sérios e de qualidade vem sofrendo as consequências destes fatos isolados como, por exemplo, nos processos de contratação pelos órgãos governamentais que se tornaram cada vez mais restritivos às ONGs. Outra consequência ruim foi certa perda de credibilidade do terceiro setor junto ao setor privado e à sociedade em geral, causando dificuldades na realização dos objetivos destas instituições, uma vez que, em muitos casos, a missão da entidade é sensibilizar a sociedade para atitudes éticas, responsáveis e sustentáveis.

## Nossa postura:

- O Ecoar atua em total conformidade com a legislação brasileira, além disso, em busca da realização de sua missão de contribuir com a construção de sociedades sustentáveis, empenha-se em ter sempre uma atuação exemplar, em termos de idoneidade, ética e legalidade;
- Não realizamos nenhum tipo de contribuições a partidos políticos, possuímos natureza apartidária;
- Somos certificados como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) pelo Ministério da Justiça, modelo de estrutura legal que exige maior transparência e acarreta em uma fiscalização mais intensa, sendo consideradas instituições parceiras preferenciais de órgãos governamentais, sem no entanto, obter nenhum privilégio em processos de contratação.
- Não possuímos políticas internas anticorrupção formalizadas, porém contratamos pessoas alinhadas aos valores da instituição e nos treinamentos e capacitações para a realização de nossas atividades, reforçamos os valores que devem guiar eticamente todas as nossas ações.
- Buscamos sempre comprar e contratar serviços de empresas que estejam alinhadas a nossos princípios, ainda que este procedimento ainda esteja sendo formalizado.
- Divulgamos e promovemos em nossas atividades e projetos, tratados mundiais e princípios e valores que estimulam uma sociedade justa (Princípios do Equador, Pacto Global, etc). Tanto em nosso trabalho de educação ambiental, como de consultoria empresarial, bem como através de nossa política de compras sustentáveis (a ser instituída) busca-se o respeito aos direitos humanos.

## RELATO

### **IDONEIDADE** DURANTE 2006, 2007 e 2008

#### **O que ocorreu...**

- Nunca houve casos de corrupção no Ecoar. Não foram realizadas avaliações de riscos relacionados a este tipo de prática.
- O Ecoar nunca recebeu multas ou sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.
- Também não sofreu nenhum tipo de ação judicial em qualquer esfera.
- Não houve nenhum caso de discriminação ou de risco de ocorrência de trabalho infantil ou escravo, ou violação de direitos dos povos indígenas.
- Para que nossa idoneidade seja ainda mais reconhecida pela legislação, em 2006 fomos certificados como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), o que garante maior transparência em relação à sociedade e financiadores e nos traz menos restrições para obtermos recursos e firmarmos contratos com o poder público.
- Educação: em nossos cursos, palestras, oficinas e reuniões, para os diferentes públicos foco, abordamos questões sobre legalidade e ética. Divulgamos e promovemos os tratados mundiais e princípios e valores que estimulam uma sociedade justa (Princípios do Equador, Pacto Global, etc).

#### **Desafios para o futuro**

- Uma das grandes reivindicações das instituições do terceiro setor é a diminuição dos encargos trabalhistas que, além de serem extremamente altos, impedem que entidades sem fins de lucro se estruturem e consigam investir em seu mais importante capital, que é o humano.



## COLABORADORES

### **Multidisciplinar com paixão pelo que faz**

A complexidade dos temas abrangidos exige um trabalho multidisciplinar, assim, nossa equipe é composta por: jornalistas, filósofos, pedagogos, geógrafos, biólogos, engenheiros agrônomos e florestais, publicitários, profissionais de letras, entre outros. Uma característica em comum a todos neste grupo rico em diferenças, é a paixão por contribuir para a construção de sociedades sustentáveis.

O que o Ecoar tem de mais importante e valioso são seus colaboradores, por isso neste período foi feito grande investimento na profissionalização e melhoria dos processos internos relacionados a gestão de pessoas.

Nossos projetos e atividades são realizados por uma equipe técnica de colaboradores CLT e autônomos, consultores e técnicos contratados por projetos. As equipes são compostas de acordo com as necessidades de cada projeto.

A escolha de nossos profissionais é criteriosa, para garantir que nossa equipe seja formada por pessoas alinhadas com nossos princípios e valores e que ofereçam um trabalho de qualidade e atuação ética sempre. Com isso, além de oferecer um serviço de qualidade, evitamos conflitos de interesse e garantimos conduta socioambientalmente responsável.

Além de nossa equipe fixa possuímos um grupo de profissionais parceiros já capacitados para trabalhar em nossos projetos. Nos projetos realizados em comunidades rurais ou comunidades urbanas de baixa renda contratamos equipes locais, contribuindo para a geração de renda e capacitação profissional local.

Nossa estrutura de gestão obedece a legislação brasileira para o funcionamento de OSCIPs, os cargos responsáveis por definir estratégias importantes para a instituição compõem a Diretoria Executiva cuja descrição dos papéis e responsabilidades faz parte do Estatuto do Ecoar. Os profissionais que venham a ocupar a diretoria executiva necessitam ser aprovados pela Assembléia Geral.

O Ecoar cumpre com todas as leis brasileiras referentes à legislação trabalhista, seguimos sua orientação quanto ao plano previdenciário, saúde ocupacional, segurança, mudanças contratuais etc. A liberdade de associação e negociação coletiva são totalmente apoiados pelo Ecoar não apenas internamente, onde nunca houve riscos a estes direitos, como externamente através de nossos projetos onde estimulamos comunidades a se organizarem por seus direitos, e instituições a reconhecerem os direitos de seus funcionários.

**Em relação ao nosso pessoal...**

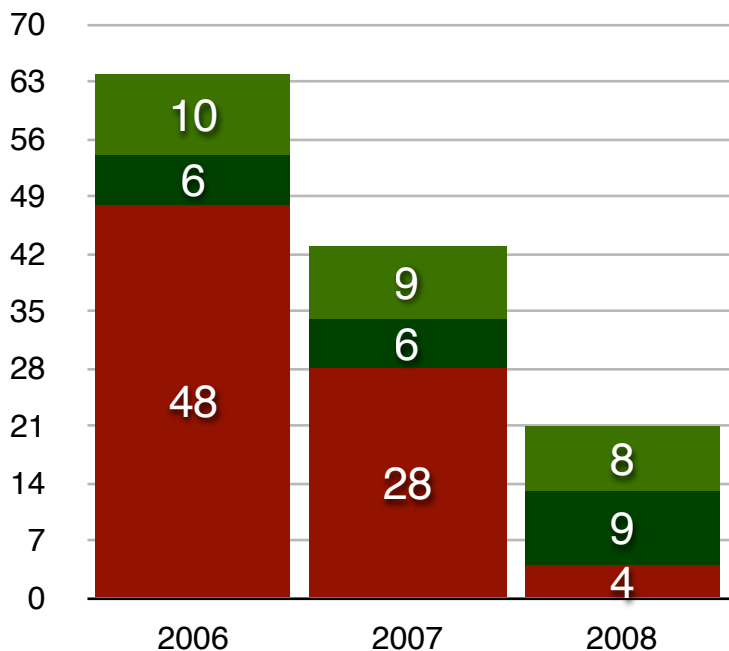
- **Rotatividade:** praticamente não houve rotatividade no quadro fixo da instituição, levando-se em conta que existe uma grande mobilidade de colaboradores em decorrência de nossa atuação com projetos.
- **Contratação local:** profissionais foram principalmente provenientes da região sudeste do Brasil, sendo toda diretoria composta de pessoas da cidade de São Paulo. Nos projetos houve a contratação de pessoas locais das comunidades onde estes ocorreram.
- **Composição da Diretoria Executiva:** em 2006 e 2007 a diretoria foi composta em 25% por mulheres e 75% por homens e, a partir de Agosto de 2008, 100% por mulheres.
- **Saúde e segurança no trabalho:** não houve lesões, doenças ocupacionais, etc. Também não foram realizados programas de educação e prevenção a riscos ou doenças graves.
- **Remuneração:** o salário mais baixo equivaleu à três vezes mais que o salário mínimo vigente na legislação. Os salários em geral basearam-se nos recursos dos projetos desenvolvidos, sendo que no órgão deliberativo máximo, a Assembléia, os Conselhos não são remunerados, apenas a Diretoria. Obviamente não há diferenciação entre os salários de homens e mulheres. Neste período conquistamos a possibilidade de recompensar nossos colaboradores com remuneração acima da média do setor, além disso a equipe fixa passou a receber vale transporte e vale refeição.
- **Capacitação e treinamento:** nossos colaboradores participaram de cursos oferecidos pelo próprio Instituto e eventos e palestras em sua área de atuação. O Ecoar apoiou financeiramente a formação de uma colaboradora em mestrado na Suécia no tema de Liderança Estratégica para Sustentabilidade, e também apoiou a formação de três de seus colaboradores no MBA de Mudanças Climáticas. Para os profissionais contratados por projetos houve treinamentos básicos nos temas dos projetos e sobre as formas de atuação do Ecoar. Não foi contabilizada a média de horas de capacitação por ano, tampouco definido orçamento ou metas específicas para capacitação. Formalmente também não houve programas para gestão de competência. Em relação a aspectos de direitos humanos, não houve treinamento específico estando o tema integrado aos valores que promovemos interna e externamente.
- **Avaliação:** buscou-se desenvolver um programa de avaliação de desempenho, que no entanto ainda não se concretizou. Os estagiários de programas específicos, como no projeto fruto da parceria com a Universidade de York, do Canadá, receberam relatórios de avaliação de desempenho ao final de sua contribuição.

**Desafios para o futuro**

- Elaborar um plano de carreira para os colaboradores do Ecoar.
- Iniciar processo de auto-avaliação semestral.
- Manter quadro técnico de qualidade.

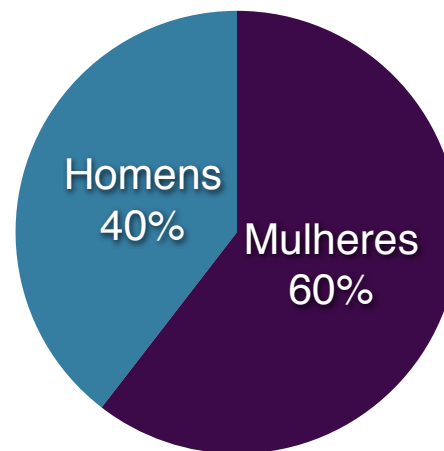
# DADOS SOBRE COLABORADORES

### Colaboradores do Ecoar



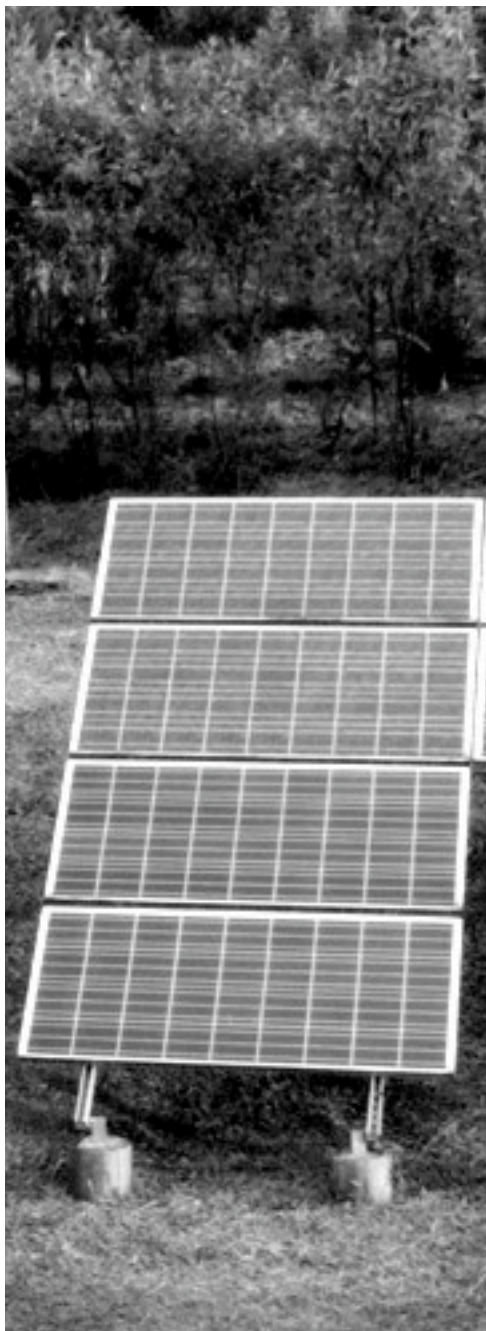
- Autônomos
- CLT
- Contratados por Projetos

### Proporção de Gênero



Média 2006, 2007 e 2008

**50%** de crescimento dos contratos CLT  
**70** empregos temporários gerados



## **ASPECTOS ECONÔMICOS**

Os objetivos econômicos institucionais do Ecoar durante este período foram: obter e administrar adequadamente os recursos necessários para realizar sua missão com qualidade, manter uma equipe técnica eficiente, uma estrutura de trabalho adequada, podendo também investir no desenvolvimento e aprimoramento destas.

Estes objetivos foram atendidos com sucesso, sendo um período caracterizado por grande amadurecimento e investimento no setor financeiro e administrativo do instituto. Confira os principais resultados a seguir na tabela na página 23. Nosso balanço financeiro, o qual é publicado anualmente em nosso site, cumprindo as normas do Ministério da Justiça para qualificação como OSCIP, está apresentado nas páginas 24, 25 e 26.

A gestão de nossos aspectos econômicos é exercida com transparência e compromisso com a promoção de uma economia global saudável e sustentável. Este compromisso está formalizado em nosso estatuto uma vez que nossa missão é voltada à promoção do desenvolvimento sustentável.

**Nossos resultados econômicos foram...**

- **Visibilidade no mercado:** investimos em maior visibilidade no mercado, o que deverá se refletir e surtir efeitos em médio prazo.
- **Gestão financeira:** efetivamos melhoras substanciais em nosso modelo de gestão administrativo/financeira, contratando profissionais gabaritados nas áreas de administração e contabilidade e implementando processos financeiros, contábeis e tributários, como parte integrante da profissionalização institucional. Isso ajudou a entidade a se certificar como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, perante o Ministério da Justiça, trazendo maior credibilidade e transparência.
- **Infra-estrutura:** investimos no aluguel de uma nova sede, renovação de equipamentos e, principalmente, aumento de seu corpo técnico e administrativo efetivo, que nos últimos 3 anos teve uma folha de pagamento ampliada em 70%.
- **Balancos:** os balanços dos exercícios de 2006 e 2007 tiveram um resultado muito positivo, compensando o resultado não tão bom de 2008. Isso está demonstrado nas planilhas nas páginas a seguir (24, 25 e 26).
- **Impactos econômicos:** geramos impactos econômicos diretos e indiretos, através da geração de empregos em comunidades de baixa renda e incremento da economia local através da capacitação, educação e mobilização popular. Também promovemos cursos de capacitação para o terceiro setor em gestão tributária, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico deste setor.

**Desafios para o futuro**

- Possuir uma sede própria e fundos suficientes para que haja sempre em caixa o necessário para a realização de sua missão garantindo o sustento da instituição para os 12 meses seguintes, são desafios audaciosos do Ecoar que pretende no próximo período desenhar as estratégias para alcançá-los, nunca esquecendo do aperfeiçoamento e atualização de infra-estrutura e equipe.

## RELATO

**BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO** DURANTE 2006, 2007 e 2008

	2008	2007	2006
<b>CIRCULANTE</b>	<b>279.683,44</b>	<b>805.374,22</b>	<b>522.006,95</b>
CAIXA / BANCO	76.222,20	662.280,57	405.263,21
CLIENTES	108.605,74	12.827,43	0,00
OUTROS CRÉDITOS	94.277,52	68.506,43	95.595,61
RECURSOS DE 3ºs (PROJETOS)	577,98	61.759,79	21.148,13
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZÁVEL A L PRAZO</b>	<b>19.685,47</b>	<b>27.866,47</b>	<b>0,00</b>
CRÉDITOS COM TERCEIROS	19.685,47	27.866,47	
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>168.411,04</b>	<b>190.452,83</b>	<b>164.868,11</b>
PRÓPRIO	207.779,45	199.934,45	137.864,84
DEPRECIACÃO	-73.767,04	-43.880,25	-20.180,84
IMOB. 3ºs (PROJETOS)	34.398,63	34.398,63	47.184,11
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>467.779,95</b>	<b>1.023.693,52</b>	<b>686.875,06</b>

## RELATO

**BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO** DURANTE 2006, 2007 e 2008

	2008	2007	2006
<b>CIRCULANTE</b>	<b>90.029,87</b>	<b>46.876,04</b>	<b>37.518,39</b>
FORNECEDORES	1.988,03	0,00	2.524,62
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	20.790,97	20.307,87	7.374,58
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	9.661,78	0,00	14.349,56
PROVISÕES FÉRIAS	57.589,09	26.568,17	13.269,63
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>389.348,11</b>	<b>912.198,62</b>	<b>792.545,70</b>
RESERVA PATRIMONIAL	667.756,67	667.756,67	33.785,60
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	-278.408,56	244.441,95	758.760,10
<b>RES. DO EXERCÍCIO (PROJETOS)</b>	<b>-11.598,03</b>	<b>64.618,86</b>	<b>-143.189,03</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>467.779,95</b>	<b>1.023.693,52</b>	<b>686.875,06</b>

RELATO  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO** DURANTE 2006, 2007 e 2008

	2008	2007	2006
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA PRÓPRIA</b>	<b>1.122.527,39</b>	<b>1.678.988,18</b>	<b>2.126.858,93</b>
TERMO DE PARCERIA E. PRIVADA	144.065,15	15.631,32	13.973,08
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	945.973,92	1.592.761,86	809.828,7
RECURSOS E. PUBLICA	32.488,32	70.595	1.303.057,15
(-) IMPOSTOS S/ SERVIÇOS	-76.824,92	-128.769,99	-66.197,45
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.045.702,47</b>	<b>1.550.218,19</b>	<b>2.060.661,48</b>
<b>CUSTO COM PROJETOS</b>	<b>-775.275,64</b>	<b>-762.744,29</b>	<b>-1.404.818,28</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>270.426,83</b>	<b>787.473,9</b>	<b>655.843,2</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-829.214,3</b>	<b>-573.359,43</b>	<b>-333.951,84</b>
DESPESAS C/ PESSOAL	-514.585,89	-300.166,12	-170.310,12
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-297.208,01	-253.103,42	-132.578,93
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-17.420,4	-20.089,89	-31.062,79
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-3.899,95</b>	<b>0</b>	
<b>RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</b>	<b>39.836,91</b>	<b>30.327,48</b>	<b>46.815,58</b>
RECEITAS FINANCEIRAS	39.942,93	31.637,32	47.040,24
DESPESAS FINANCEIRAS	-106,02	-1.309,84	-224,66
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>-522.850,51</b>	<b>244.441,95</b>	<b>368.706,94</b>



## RELATO

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA** DURANTE 2008

<b>1- ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
<b>A) RECEBIMENTOS DE CLIENTES</b>	
(+) Saldo Inicial de Cliente em 01/01/08	12.827,43
(+) Receitas do período	1.051.419,64
(-) Saldo Final de Clientes	-108.605,74
<b>(=) TOTAL DE RECEBIMENTOS DE CLIENTES</b>	<b>955.641,33</b>
<b>B) PAGAMENTOS A FORNECEDORES</b>	
(+) Saldo Inicial de Fornecedores em 01/01/08	0,00
Aplicações no AP (imobilizado e diferido)	13.045,00
Despesas Incorridas e pagas no período	1.237.256,32
Despesas Financeiras	71,49
Impostos pagos no Período	237.347,52
Outras contas a pagar no período	7.952,53
<b>(=) TOTAL DOS PAGAMENTOS DIVERSOS</b>	<b>1.495.672,86</b>
<b>(=) TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-586.058,37</b>
<b>2- ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>0,00</b>
<b>3- ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>-586.058,37</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>662.280,57</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>76.222,20</b>



## ASPECTOS AMBIENTAIS

O cuidado com os aspectos ambientais é inerente ao propósito do Instituto. Desta forma desde nossa fundação buscamos gerar o mínimo de impactos negativos e ampliar nossos impactos positivos. Em nossa sede realizamos a reciclagem de todos os resíduos, buscamos minimizar o consumo de energia, optar por produtos produzidos de forma socioambientalmente responsável, entre outras muitas ações. Atuamos em conformidade com leis e regulamentos ambientais, nunca havendo sido alvo de multas ou sanções neste tema.

Atualmente para que nossas ações sejam ainda mais eficazes, elaboramos indicadores, políticas e procedimentos internos, além de investir em soluções como a instalação de minhocário para compostagem dos resíduos orgânicos do escritório e a política de neutralização de nossas emissões a partir de agosto de 2008. Nossa Política de Compras Sustentáveis, a ser implementada em breve, formalizará a busca por influenciar positivamente através de nossas escolhas ("o que você compra é o que você encoraja").

Nossos projetos e atividades geram impactos positivos diretos e indiretos através da educação, plantio, influência em políticas públicas, etc. Confira maiores detalhes sobre impactos e ações nas páginas 29, 30 e 31, e na sessão Impactos de nossos projetos e atividades (pág. 37).

**Na parte ambiental aconteceu assim...**

- **Água e efluentes:** utilização apenas para atividades de escritório, não havendo dados sobre quantidades, pois são dados gerais de todo prédio onde está nossa sede. Os plantios realizados pelo Ecoar neste período foram feitos de maneira a não necessitar irrigação. Nas atividades de escritório a quantidade de água consumida é muito pequena, de uso doméstico, e o descarte é feito para a rede de esgotos da cidade de São Paulo.
- **Emissões:** dados estatísticos começaram a ser registrados a partir de agosto de 2008, confira a seguir no gráfico da página 31 dados e iniciativas para reduzir nossas emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa). Outras emissões indiretas são aquelas geradas por nossos fornecedores em suas atividades e produtos que consumimos. Em nosso cálculo de emissões consideramos os dados de emissões indiretas relativos à nossos meios de transporte, moradia e alimentação. Estão expostos no gráfico da página 31. Não emitimos quantidades significativas de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (além do CO<sub>2</sub>) ou de substâncias destruidoras da camada de ozônio.
- **Materiais:** a partir de janeiro de 2008 iniciou-se procedimento formal de monitoramento do tipo e quantidade de materiais utilizados e elaborou-se uma Política de Compras Sustentáveis a ser implementada. Os principais resíduos gerados foram papel, embalagens e restos de alimentos. Confira alguns dados na página 30.
- **Energia:** o principal gasto de energia se dá nas operações de escritório, principalmente iluminação, refrigeração e uso dos computadores. O tipo de energia utilizado é da matriz energética brasileira e, portanto, principalmente de fonte hidrelétrica, ou seja, renovável.
- **Resíduos:** os resíduos recicláveis são encaminhados a cooperativa de reciclagem, o restante para aterro sanitário e mais recentemente quase 23% dos resíduos são transformados em húmus em nosso minhocário. A partir de agosto de 2008, passou-se a monitorar as quantidades dos diferentes resíduos gerados. Confira no gráfico a seguir alguns números.
- **Transporte:** transporte público foi principal meio de locomoção para o trabalho, no entanto, foi um período com projetos em diferentes municípios e estados, gerando grande quantidade de viagens aéreas e terrestres.

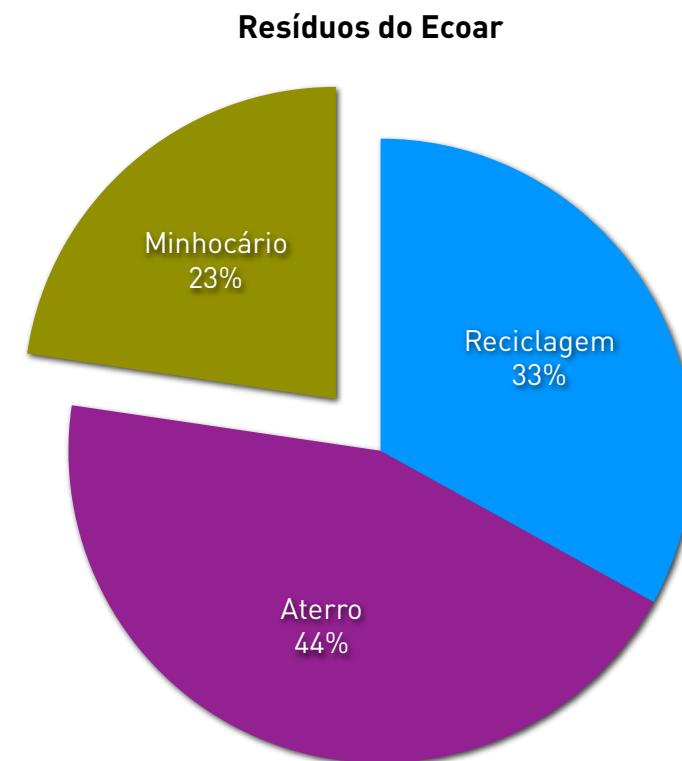
**Desafios para o futuro**

- Estabelecer métodos mais práticos para monitoramento das emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) do Instituto. Efetuar plantio anual para neutralização das emissões conforme Política Interna de Neutralização de GEE.
- Implementar a Política de Compras Sustentáveis já elaborada.
- Formalizar o incentivo ao uso de transporte público, bicicleta e carona solidária. Iniciar proposta de neutralização das emissões de GEE em atividades realizadas com nossos públicos de interesse, produtos e serviços prestados pelo Ecoar. Formalizar a opção de home office para determinadas atividades, para reduzir a necessidade de locomoção no trabalho cotidiano.

## DADOS AMBIENTAIS

**Resíduos:** o Ecoar gera pouca quantidade de resíduos em suas atividades, podendo haver flutuações significativas relativas ao número de colaboradores, tipos de atividades e localização. Como iniciativa para reduzir a quantidade de resíduos enviados ao aterro sanitário, instalamos um minhocário em nosso escritório, responsável pela reciclagem dos resíduos orgânicos do escritório (restos de comida, filtros de café etc). A eficiência do minhocário aumenta gradualmente com a reprodução das minhocas, assim esperamos em breve ter uma porcentagem ainda menor de resíduos enviados ao aterro.

**Consumo:** papel é o item de maior consumo no Ecoar. Entre janeiro e dezembro de 2008 compramos 65.500 folhas de papel A4, das quais 80% foram de origem reciclada. Há uma polêmica no Brasil sobre as reais vantagens do papel A4 reciclado, por isso, realizamos em outubro de 2008, uma pesquisa entre as duas principais marcas acessíveis do mercado para termos conhecimento sobre a qualidade do produto que estamos incentivando com a nossa compra. Este é um tipo de procedimento a ser formalizado com a política de compras sustentáveis.



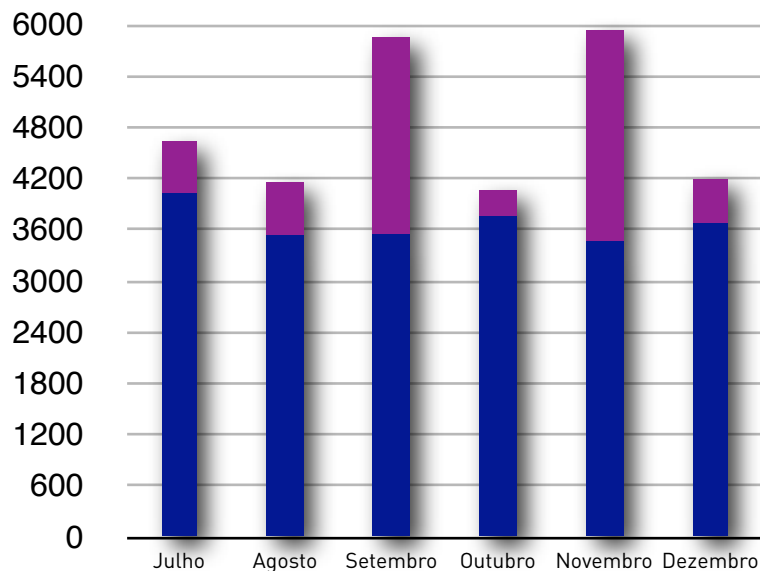
Média mensal do 2º semestre de 2008

**23%** dos resíduos que geramos, agora voltam a ser recursos para nós mesmos virando húmus de minhoca.

## DADOS AMBIENTAIS

160,33 árvores a serem plantadas para neutralizar as emissões de 6 meses de GEE do Instituto e seus colaboradores.

Emissões de GEE do Ecoar



■ Institucionais  
■ Individuais

Mensal do 2º semestre de 2008  
(toneladas de carbono)

As emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) do Ecoar variam bastante de acordo com o tipo, quantidade e localização dos projetos. Recentemente estabelecemos uma Política de Neutralização das Emissões do instituto e das emissões pessoais de cada colaborador. Será realizado um plantio anual do número de árvores necessárias para retirar da atmosfera a quantidade equivalente de CO<sub>2</sub> que emitimos anualmente. Escolhemos para o plantio áreas de preservação permanente localizadas em propriedades e pequenos produtores rurais parceiros do Ecoar.

Dentro das limitações do prédio antigo onde está situada a nossa sede, buscamos funcionar da maneira mais eficiente possível em termos do consumo de energia. Utilizamos lâmpadas econômicas e iluminação natural.



## **ASPECTOS DE COMUNICAÇÃO**

Este aspecto é de grande importância para o Ecoar, sendo uma forma poderosa de ampliação da mensagem para promoção de sociedades sustentáveis através da disponibilização de informações e sensibilização da sociedade. Também é um fator estratégico para o desenvolvimento do Instituto, pela divulgação de nossas ações gerando atratividade para possíveis financiadores e parceiros.

Desta forma, no período aqui relatado, foram feitos investimentos significativos na contratação de profissionais da área para compor nossa equipe, além de contratação serviços de assessoria de imprensa e investimento em campanhas de comunicação e melhorias em nosso site.

**Na parte de comunicação aconteceu assim...**

- **Normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing:** o Ecoar esteve de acordo com todas as normas a este respeito, não havendo nenhum caso de não-conformidade.
- **Transparência:** nosso balanço financeiro é publicado anualmente em nosso site desde 2008. Neste ano também adotamos as Diretrizes GRI (Global Reporting Initiative), elaborando nosso primeiro relatório de sustentabilidade e buscando seguir as melhores práticas internacionais de reporte.
- **Planejamento:** iniciamos procedimentos de planejamento e estratégias de comunicação.
- **Comunicação interna:** iniciamos em 2008 boletim mensal interno para melhoraria da troca de informações entre os colaboradores. Investimos na estruturação e organização dos fluxos e arquivos de informação internos (servidor virtual, biblioteca, etc).
- **Site:** foi realizado investimento em melhorias em nosso site, o que aumentou o tráfego em dado período. No entanto, em 2008, houve queda de 20% na atividade de sessões (série de cliques dados por visitantes distintos em um determinado intervalo de tempo) de visitantes ao site. Esta queda foi registrada também no tráfego de várias instituições socioambientais brasileiras neste mesmo período, chegando até a 50% para algumas, conforme dados da Alexa ([www.alexa.com](http://www.alexa.com)).
- **Presença na mídia:** investimos em maior presença na mídia, conquistando resultados de grande valor para o Ecoar, como mostram os dados a seguir na página 34, ampliando o alcance da mensagem para promoção de sociedades sustentáveis.

**Desafios para o futuro**

- Aumentar o número de sessões de acesso ao nosso site em 100% em 12 meses.
- Fortalecer a cultura interna de comunicação.
- Adquirir financiamento e apoio para investimento em melhorias para nosso site e materiais para campanhas de comunicação para sustentabilidade.

## DADOS DE COMUNICAÇÃO

Nossa mensagem foi transmitida à sociedade por importantes mídias como:

Estado de São Paulo

TV Bandeirantes

Envolverde

Rádio CBN

Jornal do Brasil

Veja São Paulo

Ambiente Brasil

TV Cultura

Planeta Sustentável

Etc.

**61** Matérias impressas publicadas

**49** Matérias on-line publicadas

**204** Matérias com declaração do Ecoar

**92** Entrevistas concedidas

**34** Matérias em Rádio/TV

**615.000** espectadores atingidos

**79** milhões e 184 mil leitores atingidos



# PROJETOS E ATIVIDADES

**Carta da Presidente** pág. 1

**Parâmetros do Relatório** pág. 4

## **Perfil e Estratégia**

- O Instituto Ecoar pág. 7
- Nossa História pág. 8
- O que fazemos pág. 9
- Estratégia pág. 10

## **Gestão e Desempenho**

- Governança pág. 12
- Estrutura Organizacional pág. 13
- Tomada de Decisão pág. 14
- Relações com Públicos de Interesse pág. 16
- Idoneidade pág. 17
- Colaboradores pág. 19
- Aspectos Econômicos pág. 22
- Aspectos Ambientais pág. 28
- Aspectos de Comunicação pág. 32

## **Projetos e Atividades**

- Projetos e Atividades pág. 36
- Impactos pág. 37
- Análise e Desafios Futuros pág. 40
  - Contribuições para Sociedade
  - Perguntas Que Não Querem Calar
  - Conquistas e Aprendizados
  - Desafios para o Futuro
- Lista de Projetos e Atividades pág. 45

**Sumário de Conteúdo da GRI** pág. 51

**Expediente** pág. 58



## PROJETOS E ATIVIDADES

Todas as atividades do Ecoar têm como base os princípios do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global lançado em 1992 durante a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Meio Ambiente. Sendo assim, o Ecoar atua na área socioambiental tendo como fio condutor a educação ambiental para sustentabilidade. Sua atuação se dá por meio de elaboração e implementação de projetos e programas, assessoria técnica, consultoria e atividades de militância ambientalista. Seus principais produtos são: programas, projetos, cursos, publicações, relatórios, diagnósticos, etc. O Ecoar foi uma das organizações que elaborou o Tratado de Educação Ambiental e atualmente coordena a II Jornada de Educação Ambiental, onde se faz a revisão internacional deste documento.

Os projetos que realizamos, em grande parte, atendem às demandas de nossos financiadores e contratantes. O Ecoar almeja cada vez mais realizar iniciativas próprias, o que no entanto, exige outro tipo de busca por recursos. Atualmente buscamos oferecer um serviço de qualidade, tanto para nosso contratante ou financiador, como para o público atendido por nossos projetos e ações.

Ao término de cada projeto realizado, recebemos de nossos clientes o Atestado de Idoneidade Técnica, que comprova eficiência, cumprimento de prazos, capacidade técnica e bom desempenho na realização de nossos projetos. Também, de acordo com o tipo de atividade, recebemos de forma diferenciada respostas por parte dos clientes e públicos atendidos quanto à sua satisfação. Os modelos de avaliação de projeto que utilizamos variam de acordo com as atividades.



## IMPACTOS

**Impactos positivos:** Avaliamos nossos impactos como predominantemente positivos. Através da educação, capacitação e formação, contribuímos para que haja mais pessoas capacitadas para influenciarem através de seus atos e escolhas na construção de sociedades sustentáveis.

Oferecendo consultoria na área técnica e de gestão, contribuímos para encontrar soluções técnicas e metodológicas para a criação de um novo modelo de sociedade.

Geramos impactos econômicos diretos e indiretos, através da geração de empregos em comunidades de baixa renda e incremento da economia local através da capacitação, educação e mobilização popular.

Impactos ambientais positivos são gerados diretamente através de plantio e recuperação de áreas degradadas e indiretamente através de projetos de educação ambiental e assessoria em gestão ambiental. Foram realizados plantios em programa de voluntariado, projetos de sequestro de carbono por biomassa, projetos de responsabilidade social com empresas e mobilização e articulação comunitária para implementação de conselho consultivo para uma Floresta Nacional.

Também contribuímos formal e informalmente para elaboração de políticas públicas. Alguns exemplos são: a formulação do Projeto de Lei da Educação Ambiental do Estado de São Paulo e a formulação do Plano de Mudanças Climáticas do Brasil. Também prestamos serviço às empresas para sanarem suas multas ou sanções atendendo a TACs (Termo de Ajuste de Conduta) por faltas cometidas, possuindo assim um impacto positivo em relação ao cumprimento da legislação nacional.

### **Impactos Negativos:**

Desde nossa fundação, sempre nos preocupamos com a possibilidade de que nossas atividades pudessem provocar impactos negativos nas comunidades e assumimos como parte de nossos princípios, procurar sempre evitá-los ou minimizá-los. Os principais impactos negativos, em potencial, estão na expectativa que cada projeto ou ação podem despertar em uma comunidade e o desapontamento quando de seu encerramento precoce, antes que a comunidade esteja pronta a seguir os caminhos propostos de forma autônoma.

O risco deste impacto é grande, uma vez que os financiamentos públicos e privados em nosso país são majoritariamente de curto prazo e não temos condições de prosseguir o trabalho em campo sem os recursos para tanto. Para tentar prevenir estes impactos, buscamos em todas nossas ações, promover a capacitação das lideranças locais para os temas socioambientais assim como fomentar a articulação entre as instituições locais, associações comunitárias, poder público local e as forças econômicas da região, na intenção de fomentar uma Rede de Cidadania Ativa que possa atuar no desenvolvimento local sustentável.

Em muitos dos projetos do Ecoar, são contratados monitores locais, escolhidos entre a população foco do trabalho, para que eles possam ser multiplicadores das ações quando do encerramento dos projetos.

## RELATO

### PROJETOS E ATIVIDADES DURANTE 2006, 2007 e 2008

#### Nós atuamos...

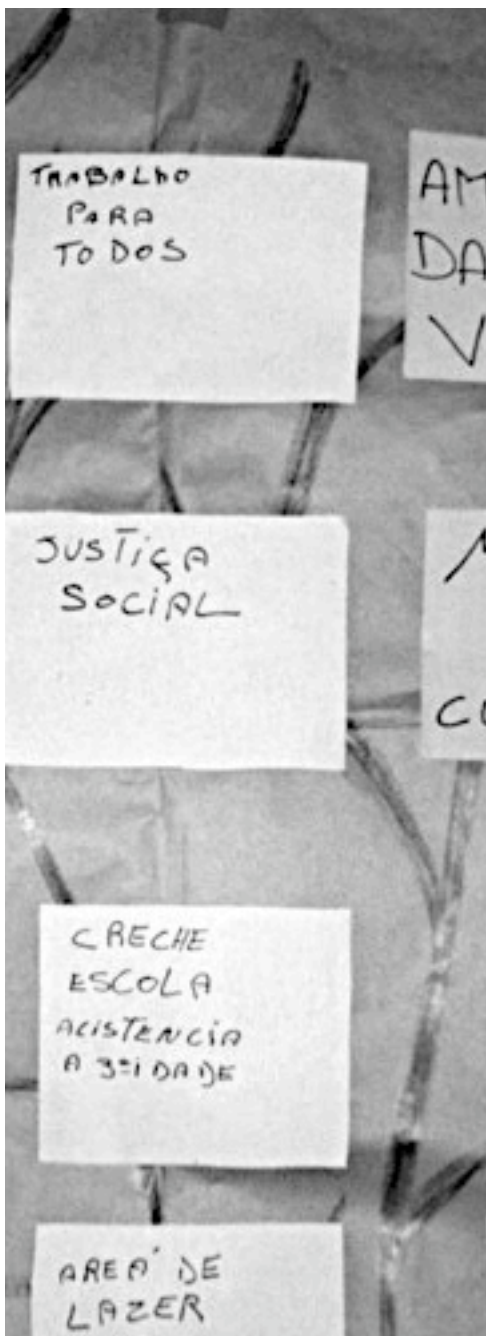
- No ambiente urbano, rural e em unidades de conservação.
- Com comunidades, empresas, setor público, universidades, organizações não governamentais e sociedade em geral.
- No estado de São Paulo principalmente, mas também em diversas regiões do Brasil (Brasília, Rio de Janeiro, Regiões Sul e Nordeste, etc.), América Latina e mundo a fora.

#### Nós oferecemos...

- Palestras, cursos e oficinas.
- Projetos de Educação, Mobilização, articulação e capacitação.
- Projetos de extensão florestal.
- Educação para mudanças climáticas.
- Consultoria para sustentabilidade empresarial e em alta tecnologia.
- Diagnóstico Sistêmico Participativo.
- Agenda 21.
- Publicações, relatórios, cartilhas, projetos, cursos, eventos, etc.
- Serviços: elaboração de projetos, plantio para neutralização de CO<sub>2</sub> de recuperação de áreas degradadas, minimização e gerenciamento de resíduos, demandas de TACs.
- Capacitação para o terceiro setor em gestão tributária, elaboração de projetos, etc.

#### Nós obtivemos recursos através de...

- Participação na seleção de Editais
- Contratação direta por clientes e parceiros



## ANÁLISE E DESAFIOS FUTUROS

Em um processo de análise e reflexão interna sobre nossas atividades nos últimos três anos, listamos o que identificamos terem sido nossas principais contribuições, perguntas, conquistas e aprendizados. Com base nisso também elaboramos uma lista do que nos parecem nossos principais desafios para o futuro em relação a nossos projetos e atividades.

Confira nas próximas páginas.

# PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE

Valorização e **fortalecimento das culturas locais** nas áreas de influência de nossos projetos. Articulação política e **fortalecimento de grupos** para a tomada de decisões estratégicas para o **desenvolvimento local**.

**Fortalecimento da participação da sociedade civil** nos processos de planejamento, monitoramento e avaliação das **políticas públicas** através de formação e capacitação de conselhos gestores e lideranças comunitárias visando maior **controle social**.

Promoção do desenvolvimento local sustentável através da **troca e oportunidade** de envolvimento das **comunidades** nos projetos.

**Formação de agentes multiplicadores** da educação ambiental e sustentabilidade, com visão mais aprofundada e crítica da realidade, e **qualificação técnica** das equipes de colaboradores locais envolvidas nos projetos.

**Restauração de áreas degradadas** por meio de plantios de **árvores nativas de mata atlântica**.

**Sensibilização de comunidades rurais** para a importância do **bom manejo ambiental** e da paisagem para a garantia da sustentabilidade dos sistemas de produção, consumo e descarte.

Fortalecimento da **cultura de sustentabilidade** e responsabilidade socioambiental no **setor empresarial**.

Promoção da **educação e sensibilização para as mudanças climáticas** de diversas formas, além da disponibilização à sociedade de uma opção de **educação formal de qualidade** na área de mudanças climáticas.

Pesquisa e disponibilização de repertórios referentes a **estratégias para tecnologias e práticas sustentáveis de adaptação e mitigação dos efeitos do aquecimento global e das mudanças climáticas**.

**Neutralização das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)** de atividades produtivas e eventos.

# PERGUNTAS QUE NÃO QUEREM CALAR

Como **conciliar as expectativas** dos clientes/contratantes, das comunidades ou público alvo dos projetos e nossos objetivos enquanto organização do terceiro setor?

Como contribuir para a **formação de gestores públicos e empresas** e aproximá-los das necessidades da sociedade como um todo?

Como conseguir efetivar uma **parceria equilibrada e frutífera com as Universidades** de forma a promover uma apropriação da produção de conhecimento pela sociedade e uma troca dos conhecimentos produzidos em ambas?

Como promover **uma melhor articulação entre os grupos de interesse** dos projetos?

Na área de consultoria empresarial, como **aprender os ritmos** e estágios em que cada organização está para que nossa contribuição possa se encaixar no que a organização está pronta para compreender e realizar?

Como **equilibrar nossos anseios e paixões** pela transformação para uma sociedade melhor, com os ritmos de amadurecimento da sociedade necessários para a transformação?

Como **conseguir continuidade dos processos iniciados** durante os projetos, mesmo após o término dos financiamentos?



# PRINCIPAIS CONQUISTAS E APRENDIZADOS

Aperfeiçooamos nossas técnicas e práticas para serviços de **Diagnóstico Sistêmico**.

Conquistamos grandes avanços no conhecimento e técnicas para a sustentabilidade do processo do **Sequestro Geológico de Carbono (CCS)**. Somos uma das únicas organizações do terceiro setor no Brasil a atuar nesta área.

Amadurecemos nossas técnicas e conhecimentos para trabalhar com consultoria e educação para **sustentabilidade no setor empresarial**.

**Ampliamos o universo de nossos trabalho com educação**, nos inserindo no âmbito da educação formal e promovendo nosso próprio ciclo de cursos.

Desenvolvemos nossas **relações internacionais** em parcerias de projetos.

# DESAFIOS PARA O FUTURO

Melhorar a qualificação da equipe no que diz respeito a **articulação e negociação** com os diferentes setores da sociedade.

Buscar **soluções e intervenções mais concretas** de acordo com cada público alvo (soluções em tecnologia social).

Aumentar a **precisão dos resultados** de nossas atividades evitando que sejam drasticamente afetados por interesses políticos e jogos de poder externos a organização.

Investir na **aproximação institucional junto as Universidades**, promovendo maior retorno do conhecimento gerado para a sociedade como um todo.

Investir na **renovação das técnicas e metodologias** de nossos projetos socioambientais, acompanhando as grandes mudanças e necessidades atuais.

Buscar, discutir e aprofundar as maneiras diferentes da nossa forma de pensar (**mudança de paradigma**) sobre as realidades locais em que atuamos.



## LISTA DE PROJETOS E ATIVIDADES

A seguir uma lista com descrição resumida dos principais projetos e atividades que realizamos nos anos de 2006, 2007 e 2008.

Para informações mais detalhadas consulte nosso site.

### NOSSOS PARCEIROS

#### Organizações governamentais:

Agência de Inovação - USP  
Universidade de São Paulo - USP  
Faculdade de Saúde Pública - USP  
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA  
Ministério do Meio Ambiente  
Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo  
Secretaria de Recursos Hídricos  
Secretaria Municipal da Saúde  
Secretaria do Desenvolvimento e da Solidariedade do Município de São Paulo  
Programa Viver Melhor - Plano Ambiental para a Cidade Tiradentes - COHAB/SP  
Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André - SEMASA  
Prefeitura Municipal de Pilar do Sul  
Prefeitura Municipal de Porto Feliz  
Prefeitura Municipal de Santo André  
Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE

#### Organizações Privadas:

Petrobras  
Itaipu Binacional  
Sou São Paulo  
CO2 Soluções  
Melitta do Brasil  
Trama Comunicação  
Menos Lixo  
Via Imprensa  
Visible Strategies

#### Organizações não-governamentais:

York University - Canadá  
Center of Ecoliteracy - CEL | Berkeley, CA  
Instituto Ecoclima  
Universidade Positivo  
Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata  
Centro de Excelência em Pesquisa Sobre Armazenamento de Carbono - CEPAC  
Instituto de Tecnologia Social - ITS  
Instituto Ágora em Defesa da Democracia e do Eleitor  
Associação Brasileira de Ongs - ABONG  
Rede Paulista de Educação Ambiental - REPEA  
Rede Brasileira de Educação Ambiental - REBEA  
Associação Brasileira de Empresários pela Cidadania - CIVES

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO
<b>Publicações e Vídeos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reedição atualizada do Atlas Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba (2007, 2008).</li> <li>• Livro Parque do Pedroso (2007).</li> <li>• Elaboração de livros paradidáticos, de Educação Ambiental, para alunos do ensino fundamental 01 e Guia e atividades para professores das escolas públicas do Estado de São Paulo (2008).</li> <li>• Vídeo sobre Mudanças Climáticas para a Maleta do Canal Futura.</li> <li>• Manual de Metodologias Participativas para o Desenvolvimento Comunitário (2007).</li> </ul>
<b>Participações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata</li> <li>• Jornada Internacional de Educação Ambiental</li> <li>• Movimento Nossa São Paulo, outra cidade</li> <li>• Rede Mata Atlântica</li> <li>• Fórum das Agendas 21 de São Paulo</li> <li>• Rede Paulista de Educação Ambiental</li> <li>• Rede Brasileira de Educação Ambiental</li> <li>• Fórum de Mudanças Climáticas</li> <li>• Observatório do Clima</li> <li>• Fórum Brasileiro de Tecnologia Social</li> <li>• Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais, FBOMS</li> <li>• Associação Brasileira de ONGs, ABONG</li> </ul>

PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	PERÍODO E ÁREA DE ABRANGÊNCIA	FINANCIADOR OU CONTRATANTE e PARCEIROS
<b>Ecoares – Programa ECOAR de Conscientização Ambiental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização e conscientização para a minimização dos efeitos do aquecimento global por meio da redução, neutralização e adaptação às mudanças climáticas; busca estimular as pessoas a adotar um conjunto de boas práticas em seu dia a dia, no trabalho ou em casa e a exercer sua cidadania planetária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contínuo</li> </ul>	-
<b>Você Pode ECOAR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Campanha que busca sensibilizar a população mostrando a relação entre nosso modo de vida e o aquecimento global, aponta como podemos ajudar a minimizar os efeitos do nosso modelo de desenvolvimento sobre a natureza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contínuo</li> </ul>	-
<b>Ciclo de Cursos Ecoar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cursos abertos a sociedade em geral, promovendo a disponibilização de repertório socioambiental em temas como: Compreendendo a Sustentabilidade, Metodologias Participativas para Elaboração de Projetos Socioambientais, Gestão Tributária e fiscal para ONGs, Mudanças Climáticas, Sustentabilidade e Cultura de Paz...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contínuo</li> </ul>	-
<b>Especialização em Mudanças Climáticas e Seqüestro e Mercado de Carbono</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O curso proporciona formação sólida e aprofundada a respeito das causas e consequências do principal problema ambiental deste século, o aquecimento global. Primeiro do gênero a acontecer no Brasil, conta em seu corpo docente com destacados especialistas que atuam em algumas das entidades mais bem conceituadas do Brasil e do Mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Anual desde 2008</li> </ul>	Parceiros: Itaipú Binacional, Universidade Positivo e Ecoclima

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PERÍODO E ÁREA DE ABRANGÊNCIA	FINANCIADOR OU CONTRATANTE e PARCEIROS
<b>Capacitação de Grupos Catadores de Materiais Recicláveis</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação, formalização e estruturação sócio-econômica de catadores de materiais recicláveis em sistemas cooperativos ou associativos, no município de São Paulo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nov a Dez/2008</li> <li>• Município de São Paulo</li> </ul>	PNUD / Caixa Econômica Federal
<b>Elaboração de material paradidático para escolas do ensino fundamental do Estado de São Paulo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração na criação de 4 livros paradidáticos para crianças e elaboração de 4 publicações direcionadas ao professor com enfoque na temática socioambiental e alfabetização ecológica, voltadas para as 4 séries iniciais do Ensino Fundamental, a serem distribuídas para todas as escolas públicas do Estado de São Paulo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2007/2008</li> </ul>	Flying Rivers
<b>Mapa Brasileiro de Sustentabilidade para Tecnologias e Empreendimentos de Captura, Transporte e Armazenamento Geológico de CO<sub>2</sub></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de um arcabouço conceitual para a atividade de CCS, denso e pragmático, filosófico e científico no que tange o estudo da sustentabilidade nas mais diversas fases desta tecnologia para o enfrentamento das mudanças climáticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nov/ 2007 a Nov/ 2008</li> </ul>	Ministério de Ciência e Tecnologia e Petrobras
<b>Programa de Capacitação de Gestores Ambientais e Conselheiros do SISNAMA – Sistema Nacional de Meio Ambiente – do Estado de São Paulo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação/Capacitação de gestores públicos em Gestão Ambiental em parceria com a Associação Paulista de Municípios Secretaria Estadual do Meio Ambiente, CETESB, CEPAM entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2007/2008</li> </ul>	Ministério do Meio Ambiente

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PERÍODO E ÁREA DE ABRANGÊNCIA	FINANCIADOR OU CONTRATANTE e PARCEIROS
<b>Programa de Educação Ambiental para a Bacia de Campos – PEA/BC - 2007</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de Diagnóstico Participativo dos 15 (quinze) municípios da Bacia de Campos/RJ.</li> <li>• O Programa surge como medida mitigadora e compensatória para a exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural das plataformas de petróleo da Bacia de Campos e visa construir diretrizes para um Programa de Educação Ambiental na área de influência da UN-BC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2007/2009</li> <li>• 15 (quinze) municípios da Bacia de Campos/RJ</li> </ul>	Petrobras
<b>De Olho no Ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento e mobilização da população residente e daqueles que visitam Praia Grande e Caraguatatuba no litoral paulista, disponibilizando repertório ambiental e estimulando a formação de Redes de Cidadania para melhoria da qualidade de vida.</li> <li>• Elaboração das Agendas 21 das comunidades com foco nos temas água e saneamento foi o principal objetivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fev/2006 a Jan/2007</li> <li>• 20 municípios do estado de São Paulo</li> </ul>	Petrobras
<b>Bacias Irmãs</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer a capacidade das entidades envolvidas, em construir parcerias com a sociedade civil, visando estimular a participação popular nas instâncias de decisão das políticas públicas ambientais e contribuindo assim, para o aperfeiçoamento e democratização do gerenciamento dos recursos hídricos no Brasil.</li> <li>• O projeto atuou basicamente em três frentes prioritárias: Caracterização Socioambiental e Pesquisa-ação; Intercâmbio de Estudantes; Trabalho de intervenção junto aos grupos comunitários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2003/2008</li> <li>• Bacia Hidrográfica do rio Pirajussara, Bacia Hidrográfica do rio Piracicamirim, no estado de São Paulo, e da bacia do Black Creek, Toronto, Canadá</li> </ul>	CIDA (Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional), AUCC - Associação das Universidades Canadenses) York University e USP
<b>Parque Metropolitan Oeste</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Plano Diretor Participativo para Implantação do “Parque Metropolitan Oeste”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• jan/2006 a out/2006</li> <li>• Lagoa de Carapicuíba e entorno</li> </ul>	Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PERÍODO E ÁREA DE ABRANGÊNCIA	FINANCIADOR OU CONTRATANTE e PARCEIROS
<b>Programa de Educação para Sustentabilidade da Liga Empreendimentos Ltda</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Difusão de conceitos de educação para a sustentabilidade e estímulo a realização de práticas que contribuam para a melhoria das condições socioambientais visando contribuir na formação dos funcionários terceirizados da Eletropaulo responsáveis pelo trabalho de poda de árvores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2007</li> </ul>	Conecta
<b>Gestão Compartilhada da FLONA de Capão Bonito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e implantação de um Programa de Gestão Participativa na FLONA de Capão Bonito – FCB.</li> <li>• Em conjunto com a população do interior e do entorno da FLONA de Capão Bonito – FCB e os diversos agentes sociais locais, propôs-se ações que, para além de implantar um Conselho Consultivo, também contemplaram a sensibilização e mobilização das comunidades locais, a conservação ambiental, o fomento de projetos de intervenção e geração de trabalho e renda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• nov/2005 a nov/2006</li> </ul>	Financiador: Fundo Nacional do Meio Ambiente Parceiros: IBAMA – Floresta Nacional de Capão Bonito, Associação Ecoar Florestal, Associação dos Amigos e Moradores da FLONA de Capão Bonito, Associação dos Produtores Rurais do Bairro dos Moreiras
<b>Construindo Pilar do Futuro, uma ação participativa para construção da Agenda 21 em Pilar do Sul</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração da Agenda 21 de Pilar do Sul. O município considerado chave para ser uma referência de sustentabilidade para a região de Sorocaba e fonte inspiradora para a elaboração das Agendas 21 dos municípios circunvizinhos, para a busca de soluções alternativas criativas e fáceis para a mudança do padrão de desenvolvimento da região.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ago/2005 a Fev/2007</li> <li>• Município de Pilar do Sul no Estado de São Paulo</li> </ul>	Financiador: Fundo Nacional do Meio Ambiente Parceiros: Associação Ecoar Florestal; Prefeitura de Pilar do Sul; Conselhos, Associações e Sindicatos locais
<b>Fomento à Cultura de Sustentabilidade do Cenpes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de educação e sensibilização dos colaboradores do Cenpes (Centro de Pesquisas da Petrobras) para a sustentabilidade.</li> <li>• Consultoria para a estruturação da gestão e práticas de responsabilidade socioambiental nas atividades do Cenpes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Out/2004 a Nov/2007</li> <li>• Cenpes (Centro de Pesquisas da Petrobras)</li> </ul>	Cenpes/Petrobras





## SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Todos os indicadores das G3 estão nas tabelas abaixo descritos com referência às páginas onde seus conteúdos estão dispostos neste relatório, ou eventualmente com a resposta na própria tabela.

As Informações sobre as Formas de Gestão gerais do Ecoar estão nas páginas 13, 14 e 17 e para a maioria dos grupos de indicadores há também uma página com informações mais específicas informada nas tabelas a seguir.

## Perfil

Indicador GRI	Resposta ou página
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>	
1.1 Declaração do detentor do cargo de maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	1, 2 e 3
1.2 Descrição dos principais impactos e oportunidades.	1, 2 e 3
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>	
2.1 Nome da organização.	7
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços.	9, 36 e 39
2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	12 e 13
2.4 Localização da sede da organização.	7 e 58
2.5 Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	39
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade.	7
2.7 Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	36 e 39
2.8 Porte da organização, incluindo: número de empregados; vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público); capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado); quantidade de produtos ou serviços oferecidos.	19 à 21 24 à 27 38 e 39
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária, incluindo: localização ou mudanças nas operações, inclusive abertura, fechamento e expansão de unidades operacionais; mudanças na estrutura do capital social e outra formação de capital, manutenção ou alteração nas operações (para organizações do setor privado).	15
2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	8

## Parâmetros para o Relatório

Indicador GRI	Página ou resposta
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>	
3.1 Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	5
3.2 Data do relatório anterior mais recente (se houver).	4
3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	5
3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	5
<b>ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO</b>	
3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> <li>determinação da materialidade;</li> <li>priorização de temas dentro do relatório;</li> <li>identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o relatório.</li> </ul>	4 e 5
3.6 Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores). Para outras orientações, consulte o protocolo para definição de limite da GRI ("GRI Boundary Protocol")	5

Indicador GRI	Página ou resposta
3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	4 e 5
3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	0 Ecoar não possui subsidiárias ou terceirizadas.
3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório. Explique quaisquer decisões que não se apliquem aos protocolos de indicadores da GRI ou que divirjam substancialmente deles.	4 e 5
3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	Não houve relatórios anteriores.
3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	Não houve relatórios anteriores.
<b>SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI</b>	
3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	51
<b>VERIFICAÇÃO</b>	
3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es).	5

## Governança, Compromisso e Engajamento

Indicador GRI e Resumo Descritivo	Página ou resposta
<b>GOVERNANÇA</b>	
4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	13
4.2 Diretor Executivo, relações com cargo de presidente do órgão de governança.	13
4.3 Membros independentes e/ou não-executivos do mais alto órgão de governança.	13
4.4 Mecanismos para recomendações ou orientações ao mais alto órgão de governança.	13
4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos.	20
4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	19
4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	19
4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	9 e 14

Indicador GRI e Resumo Descritivo	Página ou resposta
4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios. Inclua a frequência com que o mais alto órgão de governança avalia o desempenho de sustentabilidade.	14 e 15
4.10 Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	14
<b>COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS</b>	
4.11 Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução. O Artigo 15 dos Princípios do Rio12 introduziu o princípio da precaução. A resposta ao item 4.11 poderia relatar a abordagem da organização para gestão de risco no planejamento operacional ou no desenvolvimento e introdução de novos produtos.	14
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	14 e 36
4.13 Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa.	46

Indicador GRI	Página ou resposta
<b>ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS</b>	
4.14 Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização. (durante o período relatado)	16
4.15 Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar. Inclui o processo da organização para a definição de seus stakeholders e para a determinação dos grupos com os quais se engajar ou não.	16
4.16 Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders. Podem ser incluídos levantamentos, grupos de discussão, comitês comunitários, comitês de assessoria corporativa, comunicações por escrito, estruturas gerenciais e sindicais etc. A organização deve indicar se qualquer parte do engajamento foi realizada especificamente para o processo de preparação do relatório.	16
4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	16

# Desempenho Ambiental

Indicador GRI	Página ou resposta
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO</b>	13, 14, 17 e 28
<b>ASPECTO: MATERIAIS</b>	
EN1 Materiais usados por peso ou volume.	29 e 30
EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	30
<b>ASPECTO: ENERGIA</b>	
EN3 Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	30
EN4 Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	30
EN6 Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	30
EN7 Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	30 e 31
<b>ASPECTO: ÁGUA</b>	
EN8 Total de retirada de água por fonte.	29
EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	Zero.
EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	Zero.
<b>ASPECTO: BIODIVERSIDADE</b>	
EN11 Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Zero.

Indicador GRI	Página ou resposta
EN12 Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	28 e 37
EN13 Habitats protegidos ou restaurados.	28 e 37
EN14 Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	28 a 31
EN15 Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	Não avaliado pois não foi possível obter a informação em tempo hábil. Deverá constar no próximo relatório.
<b>ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS</b>	
EN16 Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	31
EN17 Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	29 e 31
EN18 Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	28, 29 e 31
EN19 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	29
EN20 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	29
EN21 Descarte total de água, por qualidade e destinação.	29
EN22 Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	29 e 30
EN23 Número e volume total de derramamentos significativos.	Zero.

Indicador GRI	Página ou resposta
<b>ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS</b>	
EN24 Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basiléia13	Zero.
EN25 Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	Zero.
<b>ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS</b>	
EN27 Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	Não se aplica às nossas atividades pois não produzimos embalagens.
EN26 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	28 à 31
<b>ASPECTO: CONFORMIDADE</b>	
EN28 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.	28 e 37
<b>ASPECTO: TRANSPORTE</b>	
EN29 Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	29
<b>ASPECTO: GERAL</b>	
EN30 Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	28 à 31 e 37

## Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

Indicador GRI	Página ou resposta
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO</b>	13, 14, 17 e 19
<b>ASPECTO: EMPREGO</b>	
LA1 Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	20 e 21
LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	19 e 20
LA3 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	20
<b>ASPECTO: RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA</b>	
LA4 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	100%
LA5 Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	19
<b>ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>	
LA6 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	19
LA7 Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	20
LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	20
LA9 Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	19

Indicador GRI	Página ou resposta
<b>ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO</b>	
LA10 Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	20
LA11 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	20
LA12 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	20
<b>ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</b>	
LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	20
LA14 Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	20

## Direitos Humanos

Indicador GRI	Página ou resposta
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO</b>	13, 14, 17
<b>ASPECTO: PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE PROCESSOS DE COMPRA</b>	
HR1 Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	Não se aplica pois não foi realizado nenhum contrato de investimento significativo.
HR2 Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.	17
HR3 Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	20
<b>ASPECTO: NÃO DISCRIMINAÇÃO</b>	
HR4 Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	18
<b>ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA</b>	
HR5 Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	19
<b>ASPECTO: TRABALHO INFANTIL</b>	
HR6 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	18
<b>ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO</b>	
HR7 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	18
<b>ASPECTO: PRÁTICAS DE SEGURANÇA</b>	
HR8 Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.	20
<b>ASPECTO: DIREITOS INDÍGENAS</b>	
HR9 Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	18

## Desempenho Social Referente à Sociedade

Indicador GRI	Página ou resposta
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO</b>	13, 14, 17 e 37 e 38
<b>ASPECTO: COMUNIDADE</b>	
S01 Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	36, 37 e 38
S02 Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.	18
S03 Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	17
S04 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	18
S05 Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	37
S06 Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	17
<b>ASPECTO: CONCORRÊNCIA DESLEAL</b>	
S07 Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	18
<b>ASPECTO: CONFORMIDADE</b>	
S08 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	18

## Responsabilidade pelo Produto

Indicador GRI	Página ou resposta
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO</b>	13, 14, 17 e 33
<b>ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE</b>	
PR1 Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	Não se aplica pois os produtos e serviços do Ecoar não são sujeitos à estes procedimentos.
PR2 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	Zero.
<b>ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS</b>	
PR3 Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	Não se aplica pois os produtos e serviços do Ecoar não são rotulados.
PR4 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	Zero.
PR5 Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	36
<b>ASPECTO: COMUNICAÇÕES DE MARKETING</b>	
PR6 Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	33
PR7 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	33
<b>ASPECTO: CONFORMIDADE</b>	
PR8 Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Zero.
PR9 Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Zero.

## Desempenho Econômico

Indicador GRI	Página ou resposta
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO</b>	13, 14, 17 e 22
<b>ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO</b>	
EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	24 à 27
EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	2 e 3
EC3 Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	19
EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo.	Não recebemos qualquer ajuda financeira do governo a fundo perdido. No entanto, executamos projetos ou prestações de serviços para governos e empresas públicas quando demandado e por meio de licitação.
<b>ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO</b>	
EC5 Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	20
EC6 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	19 e 20
EC7 Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	19 e 20
<b>ASPECTO: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS</b>	
EC8 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.	Não se aplica pois o Ecoar não está envolvido com a provisão de infra-estruturas e serviços públicos que tenham grande impacto econômico ou social.
EC9 Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	23 e 37

**Coordenação geral do relatório:**

Julia Toledo Ribeiro Pereira

**Edição / Textos:**

Julia Toledo Ribeiro Pereira, Miriam Duailibi e Fábio Saraiva Schott.

**Pesquisa, monitoramento e participação no conteúdo e análises:**

Álvaro Rodriguez, Fábio Saraiva Schott, Débora Teixeira, Eduardo Quartim, Gabriela Priolli, Joana Autuori, Luciano Araújo, Luiz Bulgarelli, Maria Filomena Pina, Miriam Duailibi, Vicente Creazzo e Vânia Bulgarelli.

**Revisão:**

Fábio Saraiva Schott

**Projeto Gráfico:**

Julia Toledo Ribeiro Pereira

**Agradecimentos especiais:**

Raquil Lange pelo grande apoio na elaboração do projeto gráfico.

Dú Ribeiro e Theo Ribeiro pelas imagens cedidas.

Andria Benner, Patrícia Mesquita, Timothy Nichols e Weiguang Zhang integrantes da equipe de Strategic Management no mestrado de Liderança Estratégica para Sustentabilidade em 2007 na BTH, Suécia. Por apontar o valor estratégico da elaboração e publicação do relatório GRI para o Instituto Ecoar.



Relatório disponível em versão PDF para download e em versão digital interativa através do See-it® em nosso site.



Instituto Ecoar para a Cidadania  
TEL: +55 11 3129-5765  
ecoar@ecoar.org.br  
www.ecoar.org.br

Rua Rego Freitas, 454 2 andar Vila Buarque  
CEP: 01220-010 São Paulo-SP Brasil.